



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 21 DE
SETEMBRO DE 1999.

Aos vinte e um dias do mês de setembro, do ano de mil novecentos e noventa e nove, às 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se os Vereadores: **Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 155/99 que autoriza o Poder Executivo Municipal, firmar convênio com a Banda Municipal de Integração Estudantil - BANMIES; Autoriza o Poder Executivo repassar subvenção a Banda Municipal de Integração Estudantil; Dá outras providências. 2 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 166/99 que concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 3 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 167/99 que autoriza o Poder Executivo firmar convênio com o CONSEPRO de Nova Prata; Autoriza repasse de valor ao CONSEPRO de Nova Prata; Dá outras providências. 4 - As comissões vão analisar o projeto de lei nº 168/99 que institui a 6a. etapa da campanha para aumento da arrecadação do município e valorização do comércio local, autoriza a premiação e dá outras providências. 5 - Baixado para estudo também, o projeto de lei nº 169/99 que autoriza o Poder Executivo proceder permuta de imóvel; Dá outras providências. 6 - Aprovada por seis votos favoráveis e cinco votos contrários, a resolução que cria a Assessoria Parlamentar da Câmara de Vereadores. Votaram favoráveis os Vereadores: Gilmar Peruzzo, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot e Umberto Luiz Carnevalli. Votaram contrários os Vereadores: Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini. 7 - Aprovada por unanimidade de votos, correspondência do Executivo que solicita autorização de viagem ao exterior do Sr. Prefeito Municipal nos dias 18 de outubro a 02 de novembro de 1999. Os Países serão Itália, Espanha e Portugal. 8 - Tem pedido de vistas, a resolução que altera o artigo 121 do Regimento Interno da Câmara de Vereadores. 9 - O Vereador Umberto Luiz Carnevalli, quer que o Executivo faça um levantamento em todas as 24 localidades do interior do município,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 21.09.99)

conversando com os representantes das mesmas e verifique a necessidade que estas comunidades tem de mais urgente para que com um bom planejamento possam ser incluídas verbas no orçamento para o próximo ano. (aprovada por todos). 10 - O mesmo Vereador, solicita ao Executivo que convoque todas as associações culturais, artísticas beneficentes, esportivas de nosso município e faça uma consulta e planejamento de gastos para o próximo ano, incluindo ainda este ano, no orçamento, os valores aproximados a serem gastos para com estas entidades que assim se faça necessário. (aprovada por unanimidade de votos).

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Eu quero falar da proposição da Bancada do PTB. Ela ilustra exatamente aquilo que nós pretendíamos e que nós pretendemos que aconteça através daquilo que nós chamamos de assessoria parlamentar, porque a proposição dos Vereadores ela implica em que se vá até as comunidades ou vilas saber quais são as suas reivindicações e fazer os encaminhamentos algo que até esta data não está acontecendo e no meu ponto de vista, também e muito porque a Câmara de Vereadores, não tem uma estrutura para isso. E essa estrutura possa sem dúvida alguma pela criação da assessoria parlamentar que hoje foi criada a exemplo do que existe na Câmara de Vereadores de Guaporé onde há o funcionamento desse sistema. Então me parece que é uma forma de qualificação da Câmara de Vereadores até porque aquele Vereador que entende que está indo em todas as comunidades o que está indo junto a população e fazendo esse trabalho que a proposição dos Vereadores, hoje quer contemplar esse Vereador,, não tem nenhuma necessidade de nomear o assessor, não tem necessidade, não é obrigatório. Quer dizer, não vai criar nenhuma despesa, basta que a bancada não nomeie ninguém. A criação do cargo por bancada não implica no seu preenchimento. Então eu espero até que os Vereadores que se posicionaram de forma contrária não ocupem esse espaço e deixem para nós que votamos favoráveis ocuparmos junto as demais entidades, as demais comunidades porque eu tenho a convicção da importância disso e acho um passo a frente que esta Casa dá e não um passo atrás. Então que não me venham aqui com argumentos de que isso vai criar despesas porque aqueles que dizem que vão criar despesas, basta que não a criem. É a mesma coisa dos subsídios dos Vereadores, vai criar despesa.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 21.09.99)

Ora, quem é contrário não precisa receber, basta devolver ao cofre do poder executivo, basta fazer como eu faço destinando o que eu recebo para as comunidades principalmente do interior e ponto final. Dinheiro do povo, na mão do povo. Então eu não vou aceitar aqui esse argumento que criou despesa porque agora eu quero ver as bancadas ocuparem ou não esse espaço. Bem. De qualquer forma eu acho que foi um passo a frente que esta Casa deu e quero deizer que essa proposição do orçamento que foi colocada pelos Vereadores sem dúvida nenhuma ela é importantíssima e se o poder executivo não a fizer, nós através dos nossos assessores teremos condições de planejar um orçamento e o ano que vem muito melhor porque teremos muito mais condições de obter informações. Estou falando nós os que votaram favoráveis, os demais cada um sabe a sua forma de trabalhar e olha que a população tem reclamado a ausência de que se aproximem mais do eleitorado e essa aproximação aí ela requer uma estrutura não vamos nos iludir que nós podemos estar lá todo o dia vendo a comunidade do Gramadinho, São Cristóvão etc. e tal. Bem, com relação a resposta do pedido de informações, só para recordar sobre a contratação de uma empresa para a colocação de placas nas ruas de Nova Prata. As informações que nós obtivemos inclusive eu estava em companhia do Vereador Gilberto Romanzini e o Vereador Sergio Miotto que algumas lojas nos procuraram dizendo que contribuíram com mais de trezentos reais cada uma em torno de vinte e cinco lojas para que fossem confeccionadas placas de identificação de locais aqui da cidade e que essas placas não foram confeccionadas não foram feitas e que ninguém mais prestou contas do valor também. E que só houve essa contribuição porque uma pessoa ligada a Secretaria de Turismo acompanhou essa empresa e só por isso essas empresas alcançaram essa contribuição e eu não entendo porque a resposta que veio é de que não foi contratada nenhuma empresa para colocação de placas indicativas. De nossa parte apenas foi dado uma carta de apresentação pelo Secretário de Obras dando condições de trabalhar na cidade. Foi feito um pequeno mapa pela mesma Secretaria dos pontos onde se poderia colocar as mesmas e a pedido da Secretaria de Obras acompanhadas em alguns dos pontos para mostrar os locais pois a empresa não conhecia a cidade. Queremos deixar claro que a Secretaria de Turismo acompanhou um visitante da empresa para que conhecesse a cidade como é de costume aí eu não sei se a informação ela é completa porque a informação que nós obtivemos é que a pessoa ligada a Secretaria de Turismo acompanhava de loja em loja para obter aquela contribuição e para fazer as placas tanto é que as pessoas me colocaram que apenas contribuíram porque estavam acompanhadas a Secretaria de Turismo. De qualquer forma a resposta obtida é essa aqui que eu vou repassar aqueles que nos procuraram. Com relação a administração eu também queria dizer, porque aí se falou da viagem do Prefeito e já manifestei a minha posição.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 21.09.99)

Considero realmente que nós precisamos ter mais projetos porque quando se encaminha um pedido esse pedido não é atendido se não tem projeto. Eu e o Vereador Enio Bristot que encaminhamos até em nome dessa Casa o pedido de colocação de lombadas eletrônicas junto ao DAER, a primeira exigência foi de que se apresentasse um projeto, não foi Vereador, e só se consegue algo tendo projeto. O que eu estou pleiteando aqui é que as secretarias façam projetos e esses projetos podem servir para serem entregues tanto no governo do estado como no governo federal e como no exterior. É claro que se você chegar sem projeto a viagem vai virar de turismo por isso que nós estamos dizendo aqui que tem que se fazer projetos. Sem projetos não adianta pedir nada. Então realmente se peca um pouco na falta desses projetos aí. No mais, quero dizer que a administração atual tanto se falou aí que o povo vai julgar eu não quero entrar neste mérito aí, mas quero dizer que considero que existem muitos pontos positivos a serem destacados como por exemplo a questão da eletrificação rural. Eu acho que nunca se expandiu tanto eletrificação rural como nesses últimos anos e olha que nós aprovamos alguns projetos de leis neste sentido. Assim como a telefonia rural quantas nós aprovamos aqui. Estradas do interior, quer dizer, a população do interior teve uma atenção que dá para ser considerada importante, seja na eletrificação rural, seja nos poços artesianos, seja na telefonia, seja nas estradas. Eu tenho andado por aí nas estradas do interior e eu não tenho visto assim do porque reclamar a não ser quando dá essas enchentes, mas aí a questão é de outra ordem. Do ponto de vista de promoções culturais, nós temos visto aí o Festival Internacional do Folclore. Esta festa da terceira idade que foi um fenômeno no meu ponto de vista, foi uma festa assim para abrilhantar e valorizar a terceira idade aqui em Nova Prata. A questão do plantão médico que nós participamos também, a questão de verbas que as comunidades. Eu acredito que nunca foi repassado tanta verba para as comunidades como essa Câmara repassou, acredito que nunca foi. Então nós queremos dizer que existem problemas, evidente que existem, mas nós temos que destacar também os pontos positivos que estão sendo colocados aí. Existem problemas com a água sim, existem buracos nas ruas, existem problemas ambientais e problemas relacionados ao meio ambiente e ecologia que está aí o grupo ecológico levantando mais uma vez essa bandeira, claro que existe. Agora nós temos que valorizar o que há de positivo e recuperar o que há de negativo. Esse era o meu pronunciamento. Obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT:
Senhor Presidente, prezados Vereadores, platéia que nos acompanha até esse momento.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 21.09.99)

Hoje, 21 de setembro, Dia da Árvore e nós estivemos acompanhando juntamente com o Movimento Ecológico Pratense e mais em torno de duzentos estudantes das escolas do nosso município a uma caminhada ecológica que teve início na Praça da Bandeira e finalizou no início do arroio das polacas e lá fizemos um ato simbólico plantando algumas árvores na beirra do arroio e junto com isso houve um trabalho de conscientização para aqueles estudantes que lá estavam, da importância de se preservar o meio ambiente, de se reflorestar a beira dos nossos rios, das nossas sangas e principalmente o cuidado que se deve ter com o lixo que nós produzimos todos os dias em nossas casas e por onde nós andamos. Então foi um belo momento do Movimento Ecológico Pratense tendo o apoio de toda a comunidade escolar do nosso município e com isso certamente irá repercutir muito nas salas de aula no trabalho feito hoje. Nós queremos dizer que nós votamos contra a criação da Assessoria da Bancada por entendermos que no projeto apresentado há apenas dois critérios para a escolha dessa pessoa. Um deles é que ele será de confiança da bancada e outro que a remuneração não será maior do que 50% da remuneração do Vereador. Então na nossa avaliação são critérios muito pequenos para a função das pessoas pelas quais as bancadas iriam criar. Nós não temos um local fixo para essas pessoas se apresentarem em algum momento do dia em algum momento da semana. Nós não temos a carga horária, não sabemos de fato o local onde essas pessoas irão trabalhar e achamos também duvidoso o trabalho dessa assessoria para qualificação do trabalho deste Poder Legislativo. Poderá ter outras finalidades, mas acho duvidoso que ele irá qualificar o trabalho deste Poder Legislativo. Quero dizer também que em nenhum momento disse ser contrário a proposição do Vereador Umberto Carnevalli Presidente desta Casa e do colega Eraldo da Silva em que propuseram para que o Executivo discutisse com todas as comunidades do nosso município e discutisse com todas as entidades legalmente constituídas em nosso município. O que nós dissemos e queremos repetir aqui e já havíamos dito isso no início de 98 é como tendo um compromisso de campanha apresentado a sociedade pratense em que estava explícito que o orçamento será sempre elaborado com a participação da população. Serão ouvidas as comunidades rurais, sociedades de bairros e todas as entidades organizadas tendo isso incluído no programa de governo. Nós lamentamos que isso possa vir acontecer no último ano de mandato. Isso que nós havíamos denunciado nesta Casa, havíamos denunciado na Rádio Prata por ocasião de uma entrevista feita concedida por nós para avaliarmos o primeiro ano da atual administração e lá nós já dizíamos que lamentávamos não ter sido cumprido este item, que não despenderia recursos do poder executivo para implementá-lo e que sem sombra de dúvida seria muito mais eficaz e eficiente do que elaborar um orçamento em quatro paredes com duas ou três pessoas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 21.09.99)

No mais, por último queremos dizer que ouvimos na Rádio Coroados no último sábado a entrevista do Prefeito e seus Secretários e a comunidade e num pronunciamento do Secretário da Administração numa intervenção que fez sobre a questão da barragem do arroio retiro ele disse que a construção da barragem é de responsabilidade do governo do estado do Rio Grande do Sul e que as pessoas ligassem para o governo do Estado exigindo que essa barragem fosse construída. Eu quero dizer aqui e que este mesmo Secretário e que a atual administração continue usando o mesmo argumento no ano que vem quando a barragem for construída que continuem dizendo que de fato é de responsabilidade do governo do estado do Rio Grande do Sul e que esta barragem que será construída poderia ter sido construída em outros governos porque há muitos anos a comunidade pratense exige e preciona para que ela seja construída. Então nós gostaríamos de deixar registrado aqui que se no ano que vem, no ano eleitoral a administração atual os seus candidatos por ventura vierem a afirmar que a construção da barragem do arroio retiro se deve ao trabalho da Administração Municipal, nós queremos contestar porque o próprio secretário da administração disse no sábado que é de responsabilidade do governo do estado do Rio Grande do Sul a construção daquela barragem e que é verdadeiramente o único responsável pela construção daquela barragem. Que fique evidente, frisado, registrado nesta noite na ata desta sessão ordinária. Então Srs. Vereadores, nós queremos dizer que é importante esta declaração para que não possa ser usada de outra forma no ano que vem que é um ano eleitoral para que com essa afirmação consigam atrair mais alguns votos para seus candidatos. Muito obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, a platéia aqui presente. Dizer ao colega Gilberto se o secretário disse isso, eu também que cobrei diversas vezes do ex-governador do estado, da CORSAN de Nova Prata e também do Poder Executivo, não só do governo do estado para que faça logo esta dita cuja barragem e que se melhore o andamento dessas obras na barragem do retiro para pararem em Nova Prata as reclamações a respeito da água. Nós temos que cobrar é que se o atual governador do estado que é também responsável pela CORSAN se fizer a barragem nós temos que aplaudir e agradecer a eles. Só vendo para crer não só porque está no governo um Sr. do seu partido, mas cobrei do ex-governador e não fez. Cobrar também do Executivo e fizemos parte também nós do Legislativo da preocupação a respeito do arroio retiro e da água para Nova Prata. Mas se ele criticou agora com certeza se essa obra se realizar até o ano que vem que ele vá aplaudir que tenha o reconhecimento para quem fez a barragem.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 21.09.99)

A respeito da Rádio Prata colega Nagib, o Sr. que é o Diretor, gostaria que os colegas Vereadores vissem com outra finalidade, se desse para trocar o horário do programa da Câmara de Vereadores de Nova Prata, porque muitas pessoas dizem que é muito ruim para ouvir. Gostariam que fosse perto do meio-dia. Eu gostaria que o Sr. visse da possibilidade de ver se pode trocar ou deixar gravado mesmo durante a semana. Os colegas podem gravar durante a semana e largar perto do meio-dia que é um horário que a população está mais disponível para escutar. Ai o Sr. vê da possibilidade sim ou não. A respeito do meu pedido de informação veio o que eu ouvi de diversas pessoas em Nova Prata. Aqui também veio oito mil reais que é Gerardo peças e pneus, até vou me informar mais porque que veio, porque foi tirada esta nota e foi paga na Semana do Município que no meu pedido de informação não foi isso. A respeito dos quatro mil reais que foram pagos ao conjunto musical os Serranos está aqui comprovado que foi depositado no Banco do Brasil e foi pago. Eu não estou dizendo que é ilegal, só estou dizendo que a Secretaria de Turismo quem organizou e também não sou contra que foi dado o lucro para o CTG Retorno a Querência, só que eu acho que tem mais dois ou três CTGs em Nova Prata e quando se organiza um baile assim que se convida os outros CTGs e se faça a Prefeitura Municipal pagar o conjunto que vai realizar o baile e o lucro do baile dividir entre todos os CTGs. Tranquilamente agora eu poderia ir lá no Executivo e dizer o CTG Os Maragatos quem fizer um baile e a Prefeitura de Nova Prata vai pagar e o lucro vai para o CTG Os Maragatos. Eu não estou duvidando que é ilegal o que eu gostaria que quando fazem uma promoção assim que se chamasse as outras entidades e distribuisse o lucro para as demais entidades porque lá no Rio Branco quem me cobrou isso aí foi o CTG Os Maragatos. Com certeza quando eu vou mostrar para eles eles vão dizer que tinham razão. Não sou contra em dar dinheiro ao CTG Retorno a Querência, eles tem que fazer o pedido, só que a Secretaria de Turismo e demais organizadores quando fizeram a Semana do Município deviam ter chamado as demais entidades. Nós vamos fazer esse baile e nós vamos dividir o lucro com todos os CTGs. Obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB:
Senhor Presidente, Srs. Vereadores, nobre presença onde destacamos hoje novamente entre nós o Presidente do CONSEPRO, o nosso caro Enio Guedes com extraordinário serviço prestado a esta comunidade, meus cumprimentos especiais. Aos representantes do Movimento Ecológico Pratense, nosso amigo André.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 21.09.99)

Eu quero seguir o raciocínio da evolução dos acontecimentos dentro desta Câmara procurando abordar tanto quanto me permitir o tempo. Início com a questão da viagem do Prefeito. Eu acho que não havia razão para muito debate sobre a viagem do Prefeito, uma vez que mais cabe a gente guardar esse tempo para discutir o resultado dessa viagem no seu retorno quando nós por obrigação de nossa função devemos fazer as críticas necessárias e os elogios correspondentes a qualquer realização que nós pretendemos que seja bem feita para o nosso município e ao mesmo tempo desejamos sucesso nessa viagem. Naturalmente nós não podemos de forma nenhuma antecipar críticas por acontecimentos que não se deram ainda. Então nós ficamos aqui aguardando inclusive fazendo votos de sucesso porque como representante nosso, ele irá fazer uma viagem de experiência e com aspectos técnicos a serem cumpridos que poderá trazer resultados positivos para nós. E quando isso não ocorrer, nós podemos acompanhar os nossos opositores nas críticas. Quanto a questão da assessoria parlamentar com criação dela, conseguida através da margem mínima de votos, eu me recordo que no parecer emitido já havia um parecer do Vereador Chiomento contrário a criação, havia colocações por parte do Vereador do Partido dos Trabalhadores também contrário a criação dessa assessoria argumentando de forma muito bem argumentada aliás que a exiguidade da remuneração não dava condições que essa assessoria tivesse realmente aquele desempenho ou pudesse ter o desempenho que almejavam ter pelo menos os que propuseram. Acompanhamos essa posição também porque entendemos que da forma que viemos trabalhando até o presente momento, nós da nossa bancada, temos dado atendimento as necessidades correspondentes a esse tipo de ajuda que se pode conseguir, mas eu quero fazer duas colocações principais. Uma delas é que esta questão quando foi aqui argumentado para se fazer um exemplo se disse que os assessores parlamentares sim então agora poderão sair por aí colhendo quem quer quem é que não quer fazer uma participação com respeito a questão proposta pelo Vereador Presidente da Câmara, esta questão da participação das entidades. Ora, eu não vejo como um assessor parlamentar poderá com condições de eficiência chegar a uma comunidade para se certificar do que necessitam ou do que não necessitam. Acho que neste caso o Vereador é insubstituível ou vai o Vereador ou não vai ninguém para perguntar às comunidades o que é que está faltando. A obrigação é nossa meus caros Vereadores. É obrigação de fazer as visitas e corresponder aos votos que nós recebemos e só o Vereador saberá mesmo apalpar de modo objetivo e tranquilo e se pronunciar sobre ele.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 21.09.99)

Um posicionamento em relação ao que pedem aqueles que precisam só um Vereador mesmo nas condições de representante e conhecedor da problemática do município poderá fazer um trabalho desse. A colocação que eu não aceito e que respeito muito porque ela até certo ponto representa um recurso de oratória do nosso Vereador Advogado Dr. Gilmar Peruzzo, é que se nós quisermos colocar assessores colocamos, se não nós não quisermos colocar assessores não colocamos. O Vereador Gilmar Peruzzo, já fez um raciocínio exatamente inverso deste quando foi feita a proposição para diminuir o tempo de dez minutos. O Vereador Gilmar Peruzzo entende que não se deve usar dez minutos, tem que ser três porque não aplica os mesmos princípios se quiser usar usa e se não quiser não usa, mas deixe que nós usemos. Nós que gostamos ter tempo suficiente para dar conta do nosso recado, das funções que nós temos que cumprir, da responsabilidade que temos de esclarecer a população, nós precisamos de dez minutos. Agora se Vossa Excelência Sr. vereador, achar que com três minutos resolve o problema, nós só podemos lhe dedicar respeito pelos recursos de oratória que provavelmente tem que não superam nesse particular, isso nós podemos reconhecer. Agora, não o direito de diminuir esse tempo porque entende que quem quer usa o que não quer não usa porque nós diríamos a mesma coisa. Assessor parlamentar quem quer usa, que não quer não usa, não é aí o argumento. Os argumentos são outros. Quando nós votamos contra e argumentamos contra, nós apresentamos argumentos suficientes. Quanto ao programa da Rádio Prata, questão levantada pelo Vereador Eraldo da Silva, poderemos analisar, talvez esse ano não possamos atender, mas vamos analisar seriamente o pedido que realmente existe base para se fazer esse pedido. Existem argumentos suficientes, o horário mais próximo ao meio-dia sempre tem mais sudiência e portanto para a missão nossa aqui seria muito mais adequado e conveniente e mais eficiente o nosso pronunciamento nas apresentações. Mas o objetivo maior da nossa presença aqui é nos referirmos a um lapso que houve quanto a uma proposição apresentada por nós e que vem assinada por seis Vereadores que já estamos autorizados inclusive fazer essa pequena referência porque a proposição diz respeito a um acontecimento que tem característica de urgência, mas urgência urgentíssima, por que? Nós apresentamos na sexta-feira, foi assinada na reunião das comissões, os Vereadores concordaram, entregamos aqui, a Secretária seguiu até hoje e entregou na Mesa sem relacionar. A proposição não foi relacionada, houve um lapso da Secretária.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10.

(sessão ordinária em 21.09.99)

Nós perdoamos, nós sabemos que a nossa Secretária está exigida e as vezes não dá conta do recado e isso aqui é importantíssimo, razão porque vindo assinado por seis Vereadores, embora não votada, nós entendemos que devemos levar com permissão dos Vereadores que concordaram com a proposição, levar assim mesmo ao conhecimento do Executivo. A proposição diz respeito a pedido de providências no sentido de evitar o que já vem registrado na proposição do Vereador Gilberto Romanzini e confirmado pela Administração Municipal na justificativa ao pedido de solicitação de recursos, todos os documentos estão em anexo, feito em Brasília sobre o perigo existente de desabamento que poderá ocasionar calamidade pública, inclusive pondo vidas em risco na galeria da Sanga das Polacas e do arroio das capoeiras. Vejam bem: Em 1996, em agosto, o Conselho do Plano Diretor concluiu examinando a situação que a manutenção da galeria é exigência. Não haverá a possibilidade enquanto não se adquirir as áreas de terreno correspondente porque foi construída a mais de trinta anos e seguidamente ocorre desabamento das paredes laterais e desgaste de piso. Neste sentido deliberamos que o mapa do Plano Diretor deve ser executado e o poder público municipal deverá tomar as providências legais no sentido de regularizar a referida área. Essa ata vem assinada por: Neuza Berquó, Madalena Cassol Lima, Romano Martini, Valmor Bombardelli, Claudio Buaszczyk e Liége Casanova. A proposição aprovada nesta Casa em junho deste ano de autoria do Vereador Romanzini na sua justificativa: O desgaste natural provocado pelas águas está colocando em risco todo o sistema de escoamento do esgoto cloacal pluvial o que é mais grave coloca em risco a vida das pessoas. Pedindo portanto, que o Executivo através da Secretaria de Obras faça um levantamento das condições estruturais dos canais de escoamento das águas que atravessam a cidade e execute as obras necessárias. O Executivo fez este levantamento e nós temos aqui assinado pelo nobre engenheiro da Prefeitura, Iuri, o resultado onde ele propõe que seja tomado providências urgentes e conclui que além do mais, torna-se indispensável o redimensionamento da galeria da Sanga das Polacas que já não dá conta da vazão das águas. Foi encaminhado pelo Sr. Prefeito Municipal um pedido de verbas em Brasília de 340 mil reais com base num projeto elaborado para essa reposição da galeria e correção do que houver de errado no valor de 340 mil reais e no projeto justificativa era a seguinte: Para evitar-se, para evitar-se Sr. Presidente, Srs. Vereadores, dignos membros da Mesa, dignos representantes do Movimento Ecológico Pratense, eu diria que para evitar-se uma calamidade pública ocasionada pelo desabamento da galeria e evitar-se o alargamento do centro da cidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 11. (sessão ordinária em 21.09.99)

Isso é justificativa do poder executivo. Nós estamos pedindo urgência para impedir o movimento de veículos nas áreas onde passa essa galeria. Nós vamos indo com esse pedido para o Sr. Chefe do Executivo e esse pedido está assinado pelos Vereadores: Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, Vereador Gilberto Romanzini, Claudinir Chiomento, Edson Lima e João Minozzo. Porque esse pedido Sr. Presidente, Srs. vereadores? Por que este pedido? Porque se acontecer alguma coisa a denúncia está aqui, o registro também. Se acontecer algo de grave que o próprio Executivo está prevendo assuma a responsabilidade quem deve assumir. Se está sendo acusado de denunciar que a galeria pode desabar e mais porque a parte que foi capeada posteriormente a galeria era aberta, o canal era aberto só estava capeada a parte correspondente às ruas com o devido cálculo estruturado correspondente. Enquanto se cobriu com lages de concreto a parte correspondente a área verde, se fez isso aqui com cálculo aqui em Nova Prata com verbas conseguidas posteriormente dez ou doze anos depois que ninguém garante se tem condições de sustentação. E aqueles que foram mostrar ao Vereador Gilberto Romanzini o que estava acontecendo lá até ouvindo dá para desconfiar que algo está errado dentro dessas galerias. Portanto Sr. Presidente, Srs. Vereadores, vou concluir dizendo o seguinte: Com a permissão dos nobres colegas que já assinaram e dos demais companheiros, levar ao conhecimento do Executivo aquilo que está acontecendo dentro desta Casa e o nosso pedido de aprovação. Muito obrigado.

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, colegas Vereadores, a platéia ainda aqui presente. Eu quero lembrar que o Enio Guedes chegou aqui mostrando os documentos em favor do CONSEPRO área de segurança do nosso município, não sei se encaminhou ao Presidente. Eu acho que a Câmara de Vereadores, certamente deverá participar do esforço que a direção do CONSEPRO faz para manter segurança em nossa cidade. Sabemos que segurança também é o que está faltando em todo o nosso estado. Hoje todo mundo tem medo de sair na rua de noite, tem medo de ficar em casa com a porta aberta porque não sabe se vai ficar vivo, se vai ser assaltado ou se vai ser morto dentro da própria casa ou até caminhando nas praças. Hoje é temerário sair de casa. Eu quero dizer que a proposição do Presidente e do Vereador Eraldo, veio em ótima oportunidade embora como diz o colega Gilberto tivesse sido implantado no primeiro ano quanto melhor no orçamento sairia em prol do município, mas eu acho que está em tempo do Executivo Municipal convocar as entidades e as localidades do nosso município para que indique o que é prioridade dentro da sua comunidade que até realmente facilita o trabalho até da Câmara de Vereadores que nós não estariamos aqui apresentando projetos para isso e para aquilo, quando talvez a própria comunidade já diria nós precisamos é de uma estrada melhor.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 12.

(sessão ordinária em 21.09.99)

Quanto a viagem do Prefeito, parece que eu ouvi que em Portugal ele irá fazer um estudo sobre profissionais da área de turismo, mas turismo é o que os 460 e poucos municípios do Rio Grande do Sul estão usando hoje como salvação do município. Eu acredito que Nova Prata evoluiu em matéria de turismo e por diversas vezes em outros lugares me perguntaram sobre as águas termais em Nova Prata, se vai funcionar ou não. Tomara que funcione o quanto antes porque isso realmente eu acredito que incentivará bastante o turismo e Nova Prata turismo como ouvimos lá no congresso a um mês atrás todas as regiões do estado divididas em cinco regiões chegaram ao governador pedindo dinheiro ao banco internacional, dinheiro para desenvolver o turismo em suas regiões, mas apenas duas regiões foram contempladas com dinheiro do banco mundial que é a região da serra e a região das missões. O litoral também que é onde todo mundo pensa que é o turismo dentro do Rio grande do Sul, é um turismo que existe durante 60 dias e depois acaba o turismo também nas praias. Não se faz mais nada para incentivar o turismo durante o ano inteiro e também esses dias estivemos em Porto Alegre e falando com um ilustre pratense o Tulio Zamin que aliás diga-se de passagem quando Presidente da Carris conseguiu o título da melhor empresa de transporte público do Brasil e nos dizia o Tulio: Não adianta vir aqui com requerimento pedir dinheiro para isso ou para aquilo o que nós temos que ter aqui é um projeto porque dinheiro tem e o dinheiro vai de volta por falta de projetos. Por isso eu acho que projetos devem ser apresentados e com certeza os fundos estarão disponíveis para desenvolver os projetos e não apenas apresentar um rascunho e dizer que quer dinheiro. Muito obrigado.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: É a primeira vez que eu falo como Líder. Eu queria dizer o seguinte: Que eu considero que o PT a nível estadual até tem muitas coisa boas como é a questão do orçamento participativo como é essa luta pela diminuição do preço dos pedágios. Não há de se duvidar da honestidade do governador nem da boa intenção que ele tem. Agora o PT só não cresceu mais a nível estadual e a nível nacional porque e até municipal porque não tem cautela de vida em certos momentos, porque tem algumas críticas que estão trazidas pelos representantes do PT que precisariam ser colocados de uma forma mais cautelosa. Por exemplo: Quando se falou da criação da assessoria parlamentar que até se colocou no parecer que teria despesas etc. e tal, vou me permitir ler aqui com relação a posição do PT em relação aos coredes aonde aqui diz assim: Com tudo não sinaliza o governo Olívio com nenhum aumento salarial para professores e funcionários estaduais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 13. (sessão ordinária em 21.09.99)

O que é uma verdade no momento. Com tudo, os militantes do PT contratados para trabalhar no Palácio Piratini, recebem pouquitas gratificações, dezenas e dezenas de assessores, porque nós estamos falando aqui em assessores, dezenas e dezenas de assessores estão sendo nomeados para funções em que o salário é engordado com pouquitas verbas de representação. É a prática se distanciando cada vez mais nas promessas de campanha o que era um legítimo instrumento nascido democraticamente no seio da sociedade falando dos coredes, sem nenhum custo pode virar máquina burocrática do estado a serviço de um partido. Mas agora vem o principal aqui: Eu acho que é por isso que o Vereador Gilberto Romanzini quer aumentar o salário dos nossos assessores, porque a nível estadual isso foi feito. Cada interventor petista vai ganhar dois mil e quinhentos reais para fazer esse papel. Então quer dizer: porque que lá pode e aqui não pode? Isso tem que ser colocado para que se possa colocar num patamar de justiça e mais, o Vereador questionou que não tem horário, lá tem horário? eu não vi escrito em lugar nenhum que tem horário. Lá tem local estabelecido para que cada um desempenhe a sua função? tem uma repartição própria para cada um? Não tem. Porque aqui haveria de ter? Então quer dizer; Eu acho que antes de se fazer um comício tem que ver se lá no nosso partido não tem alguma coisa que possa ser igual. Aqui tem que ter uma certa cautela que o negócio fica colocado cada um devidamente no seu lugar e mais, se o salário dos nossos assessores é baixo como diz o Vereador Gilberto Romanzini, como diz o ilustríssimo Vereador Nagib Stella Elias, eles tem saídas para isso, basta que eles remendem e reajustem o salário dos assessores, é uma alternativa, ou basta que eles retirem do ganho deles e aumentem os vencimentos dos assessores. Quer dizer; quando se estabelece uma crítica é preciso saber. Se fala muito em moralidade, eu ouço muito o colega Gilberto falar em moralidade, em ética, aí nós poderíamos dizer o seguinte: O governador foi a Brasília participar da marcha dos cem mil, uma manifestação político partidária e para isso utilizou o avião do governo estadual para ir. O Deputado Mario Bend encaminhou denúncia à procuradoria geral da justiça contra o governador por improbabilidade administrativa já que a viagem de interesse particular foi custeada com dinheiro do contribuinte. Quer dizer; eu fico quietinho no meu lugar enquanto as questões são colocadas da forma apropriada, agora, eu também não tenho o dever de ficar aqui ouvindo coisas que eu sei que do outro lado também acontecem. Então vamos usar o mesmo peso e a mesma medida. Se nós temos uma questão de ética para Nova Prata porque nós não vamos fazer referência a questão de ética a nível de estado? e assim vai.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 14. (sessão ordinária em 21.09.99)

Então apenas para colocar essas questões aí. O cargo de confiança Dr. Nagib que os assessores vão preencher se quiserem é verdade, não me venham com um papo que nós somos obrigados a preencher porque o Prefeito Municipal que tem lá vários cargos de confiança, a sua disposição preenche se ele quiser, ele pode diminuir, ele pode extinguir, ele pode acrescentar, ele pode aumentar. Muito obrigado.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT:
Eu gostaria de dizer que o governo Olivio Dutra nomeou cargos de confiança, os companheiros porque esses cargos já havia sido criados e porque havia necessidade de se nomear esses companheiros. O que foi feito hoje aqui nesta Casa, foi criar novos cargos de confiança que serão custeados com o dinheiro público. E o governo do Estado do Rio Grande do Sul o Sr. Olivio Dutra reduziu em 20% o número de Ccs comparados com o governo do seu partido Sr. Antonio Britto. Então quando nós falamos de moralidade, quando nós falamos em economicidade, nós estamos dizendo que o nosso governo economizou no mínimo em 20% a nomeação em Ccs. Queremos dizer também, o fato do Sr. Olivio Dutra ter participado em Brasília dos cem mil, ele esteve lá representando a maioria do povo gaúcho que votou no projeto da Frente Popular que não elegeu Fernando Henrique, que nenhuma vez aqui no Rio Grande do Sul e foi dar o apoio do povo gaúcho, aquelas pessoas que lá estavam para reivindicar maior retorno que a união está retendo, que os projetos ditos sociais pelo atual Fernando Henrique de fato sejam concretizados lá na ponta, nos municípios, nos estados do nosso País. Ele fez isso em nome do povo gaúcho. Com certeza todos os atos do nosso governador está sendo fiscalizado não só pela Assembléia Legislativa, não só pelos meios de comunicação que nós vemos todos os dias fazerem malabarismos para apresentarem os problemas do governo Olivio Dutra, mas também e principalmente pelo Poder Judiciário e esse em última instância que vai analisar e que vai definir as ações que o governo da Frente Popular Olivio Dutra está implementando na sua administração. Por fim, eu gostaria de dizer também que o governador Olivio Dutra implementou desde o primeiro dia o orçamento participativo e se nós aguardamos o ano que vem, nós veremos o resultado desta discussão com todos os cidadãos gaúchos que quiserem participar desta atividade. Neste ano, não tenho dados aqui. poderei trazer a semana que vem, houve um acréscimo de investimentos na área da saúde, na área da educação, na área da segurança. Trarei os dados aqui na semana que vem com certeza.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 15. (sessão ordinária em 21.09.99)

Então é oportuno que se faça esse debate aqui e que se traga dados para de fato compararmos as ações as práticas dos governos que estiveram e hoje estão comandando o estado do Rio Grande do Sul. Era isso, muito obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSB: Nós saudamos novamente a platéia que permanece conosco e achamos elogiável a presença que tem sido constante de alguns aqui nesta Casa e convidamos que continuem participando. Eu quero dizer que nós vivemos um momento particular na história do Rio Grande do Sul porque já que nós vamos comemorar os quinhentos anos de Brasil, é bom lembrar que em quinhentos anos isso tem se repetido, os detentores do poder econômico nesta nação. Também foram via de regra os detentores do poder político. Neste momento, exatamente onde o povo gaúcho deu um recado e subverteu a esta ordem tradicional e histórica que se repetia no País, nós vemos um governo popular democrático que luta em defesa dos interesses do estado tendo que se defender de uma série de acusações jogadas na imprensa por aqueles que não se conformam em ter perdido o poder que historicamente ocupavam e que usam em favor de seus interesses. Nós estamos vendo o governo do estado, seus secretários tendo que sucessivamente defenderem-se seu devido espaço na imprensa porque nós sabemos de que lado está agindo a imprensa de acusações praticamente caluniosas porque aqueles interesses que estavam sendo defendidos não estão agora porque o governo é realmente um governo democrático e que mantém a coerência do seu discurso que ganhou na defesa daqueles menos favorecidos. Diga-se de passagem que a maioria da população 70% embora não tenha sido 70% dos votos, mas que mantém a coerência em trabalhar num plano de governo que diz respeito justamente aos interesses dos pequenos e dos menos favorecidos. É lógico que aqueles que sempre foram privilegiados vão continuar gritando e vão continuar jogando calúnias para cima do governo do estado. Nós que não fazemos parte deste elite econômica nem política da nação nos solidarizamos com o governo do estado na defesa desse discurso desta prática de governo. E queremos discordar e dizer que embora os coredes em algum momento tem representado algum avanço quando criados pelo ex-governador Alceu Collares no campo democrático, está longe, muito longe os coredes de representar o que representa o orçamento popular. Eu não posso concordar que um Reitor da UCS tenha a representação que tenha aqui um fórum feito aqui democrático no salão paroquial quando foi realizado para discutir o orçamento popular.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 16. (sessão ordinária em 21.09.99)

Então a representatividade de um orçamento popular é indiscutivelmente, infinitamente superior a aquilo de representatividade que diz que os coredes tinham via de regras, os detentores do poder, os representantes legítimos desses coredes são os mesmos representantes daquelas elites comunadas com o poder histórico e a detenção dos interesses econômicos como nós aprendemos a conhece-los e lutar contra esses interesses. Bem dito aqui pelo colega Beto que o governo do estado usou para assessores, os cargos que dispunha, os cargos de confiança que o governo do estado tem direito e dever de usar e elogiavelmente reduziu em 20%. Se o governo do estado usou avião do estado para ir a Brasília, também é preciso lembrar que este mesmo governo quando Prefeito usava kombi, micro ônibus, lotação para ir ao trabalho e não usava carro oficial, dispensava tudo. Então nós temos que elogiar esse governo, defender esse governo acima de tudo porque até o momento mantém uma coerência com a sua proposta política de trabalhar em favor dos menos favorecidos dos pequenos. E é isso que os grandes não aceitam é isso que aqueles que estavam acostumados a deter o poder político o poder econômico não aceitam. Então seguramente esse governo ainda vai continuar respondendo a ataques promovidos pela oposição e por aqueles que tiverem os seus interesses frustrados. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 21 DE SETEMBRO DE 1999.**

Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB
Presidente

Ver. Edson F. Lima - PDT
Secretário

Ver. João F. Minozzo - PPB

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Vice-Presidente

Ver. Nagib S. Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

Ver. Sergio V. Miotto - PDT
líder de Bancada

Ver. Claudimir Chimento -
Líder de Bancada - PSB